

Com a entrada em vigor da Portaria n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, foram extintas as zonas agrárias e consequentemente a figura do supervisor.

#### VII — Resumo das acções de formação reciclagens:

Curso de aperfeiçoamento técnico para monitores de mecanização agrícola no Centro de Formação Profissional de Pegões e no Centro de Formação Profissional Agrícola em Saragoça (Espanha);

Curso no âmbito do Regulamento CEE n.º 797/85 no Centro FTPA de Évora;

Curso sobre enraizamento de estacas semi-lenhosas de oliveira em estufa de nebulização, Programa FAO, no Instituto Nacional de Investigação Agrária em Espanha (Córdova);

Curso sobre rega e drenagem, curso de formação de formadores e curso de técnicos conselheiros da PAC, no CNFT;

Curso de formação profissional SIADAP na Secretaria-Geral do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e Pescas.

VIII — Trabalhos publicados — em co-autoria com o engenheiro agrónomo João Vicente de Saldanha Oliveira e Sousa, *A Olivicultura no Ribatejo e Oeste — Algumas Considerações sobre a Realidade e perspectivas*, Santarém, 1983. Este trabalho foi objecto de comunicação proferida na I Feira da Oliveira de Campo Maior em 1983.

#### IX — Actividades cívicas:

Em Janeiro de 1998 foi eleito em eleições autárquicas no concelho da Golegã, presidente da Assembleia Municipal, cargo que ainda ocupa;

Membro do Conselho Municipal de Educação desde 2002.

#### Despacho (extracto) n.º 21 944/2007

Com a publicação da Portaria n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, foi fixado em 12 o número máximo de unidades orgânicas flexíveis da Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, sendo que três das quais são para as delegações regionais.

Tendo, por meu despacho de 29 de Março de 2007, sido criadas as referidas unidades e definidas as respectivas competências, urge nomear os dirigentes para que seja assegurado o normal funcionamento dos serviços.

Considerando o perfil, a competência técnica e a aptidão do assessor da carreira técnica superior Fernando Alves Marques Mano, e possuindo este os requisitos legais exigidos no n.º 1 do artigo 20.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, para provimento em cargo de direcção intermédia do 2.º grau, conforme decorre do respectivo currículo anexo ao presente despacho;

Nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 27.º, conjugado com o artigo 21.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto:

1 — Nomeio o licenciado em Engenharia Zootécnica Fernando Alves Marques Mano para exercer, em regime de substituição, o cargo de chefe de divisão da Delegação Regional da Península de Setúbal, com sede no Montijo.

Esta nomeação produz efeitos à data do despacho. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

16 de Julho de 2007. — O Director Regional, *José António Canha*.

#### Nota curricular

Nome — Fernando Alves Marques Mano.  
Data de nascimento — 28 de Novembro de 1961.  
Naturalidade — Moçambique.  
Nacionalidade — portuguesa.  
Habilitações literárias:

Licenciatura em Engenharia Zootécnica (ramo de Extensão Rural) pela Universidade de Évora (1989);

Pós-graduação em Administração e Políticas Públicas pelo ISCTE (2000);

Pós-graduação em Direito das Autarquias Locais pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (2004);

Está a elaborar tese de mestrado em Gestão e Administração Pública no ISCS, da Universidade Técnica de Lisboa.

#### Percurso profissional:

Assessor do conselho de administração do IFAP desde Setembro de 2005;

Subdirector do Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar de Maio a Agosto de 2005;

Chefe da Divisão de Gestão de Programas e Projectos de Desenvolvimento Rural do IDRHa, de Outubro de 2001 a Abril de 2005;

Assessor do Secretário de Estado da Agricultura de Fevereiro de 1999 a Setembro de 2001;

Técnico superior do INGA de Janeiro de 1991 a Janeiro de 1999;

Técnico superior do Gabinete de Planeamento da Secretaria Regional de Agricultura e Pescas, Governo Regional dos Açores, de Dezembro de 1988 a Dezembro de 1990.

#### Despacho (extracto) n.º 21 945/2007

Com a publicação da Portaria n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, foi fixado em 12 o número máximo de unidades orgânicas flexíveis da Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo.

Tendo, por meu despacho de 29 de Março de 2007, sido criadas as referidas unidades e definidas as respectivas competências, urge nomear os dirigentes para que seja assegurado o normal funcionamento dos serviços.

Considerando o perfil, a competência técnica e a aptidão da técnica superior principal da carreira de engenheiro Kátia Maria de Figueiredo Gomes Teixeira e possuindo esta os requisitos legais exigidos no n.º 1 do artigo 20.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, para provimento em cargo de direcção intermédia de 2.º grau, conforme decorre do respectivo currículo anexo ao presente despacho;

Nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 27.º, conjugado com o artigo 21.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto:

Nomeio a licenciada em Agronomia Kátia Maria de Figueiredo Gomes Teixeira para exercer, em regime de substituição, o cargo de chefe de divisão de Agricultura e Pescas, em Santarém.

Esta nomeação produz efeitos à data do despacho. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

16 de Julho de 2007. — O Director Regional, *José António Canha*.

#### Curriculum vitae

##### Informação pessoal:

Nome — Kátia Maria de Figueiredo Gomes Teixeira;  
Bilhete de identidade n.º 7864044;  
Cédula profissional n.º 30545 da Ordem dos Engenheiros;  
Instituição a que pertence — Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo;  
Categoria profissional — técnica superior principal da carreira de engenheiro.

##### Experiência profissional:

Integra desde 1990 os quadros da DRARO.  
Exerceu funções na Divisão de Vitivinicultura da Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste nas áreas da experimentação e demonstração e transferência de produto.

É responsável pelo sector vitícola do Centro Experimental de Pegões.

É igualmente responsável da rede portuguesa de selecção de videira na área desta DRAP.

Colaborou na execução da proposta de desenvolvimento agro-rural para o Ribatejo e Oeste (2007-2013), fileira vitivinícola.

##### Formação académica e profissional:

Licenciada em Agronomia, especialidade Agro-Pecuária, ISA, 1990;  
Estagia na DRARO, sob a orientação do Prof. Antero Martins desenvolvendo o tema «Avaliação cultural e enológica de clones de videira da casta *Periquita*»;

2.º curso sobre bases de selecção genética de videira, EVN, 1990;

Curso de material vegetal e condução da vinha, DGDR, 1991;

Curso de protecção integrada em viticultura, ETIC, 1993;

Curso de formação pedagógica de formadores, Sec. Geral, 1999;

Curso de selecção de plantas de propagação vegetativa — o caso tipo da videira, INIAP/EAN, 2004;

Curso de ampelografia, EVN, 2005;

Curso de *software* em SIG — Arc-Gis módulo 1, ESRI, 2006.

##### Competências e aptidões técnicas:

##### Trabalhos relevantes:

Elaboração de vários projectos de investimento na área de IED;  
Concepção inicial da medida n.º 25 do grupo II do programa RURIS — sistema vitícola de Colares;

Organização de 3 jornadas técnicas de viticultura a nível regional;  
Colaboração na realização do trabalho «Propostas alternativas ao modelo actual de gestão do Centro Experimental de Pegões»;  
Coordenadora e co-autora na realização de um manual técnico de viticultura da região vitícola Terras do Sado, em execução.

#### Participações em projectos:

Foi responsável pela participação da DRARO no Projecto AGRO 8.1 n.º 79, 2002 a 2005;  
Participou nos projectos PAMAF-IED n.ºs 2076, 2006 e 2056;  
Foi responsável pela elaboração e execução de dois projectos de campos de demonstração em protecção integrada em vinha e produção integrada na mesma cultura, 1994 a 2004.

#### Despacho (extracto) n.º 21 946/2007

Com a publicação da Portaria n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, foi fixado em 12 o número máximo de unidades orgânicas flexíveis da Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo.

Tendo, por meu despacho de 29 de Março de 2007, sido criadas as referidas unidades e definidas as respectivas competências, urge nomear os dirigentes para que seja assegurado o normal funcionamento dos serviços.

Considerando o perfil, a competência técnica e a aptidão do técnico superior principal da carreira de engenheiro José António Salgueiro Gomes Pereira e possuindo este os requisitos legais exigidos no n.º 1 do artigo 20.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, para provimento em cargo de direcção intermédia de 2.º grau, conforme decorre do respectivo currículo anexo ao presente despacho:

Nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 27.º, conjugado com o artigo 21.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio o licenciado em Engenharia Agronómica José António Salgueiro Gomes Pereira para exercer, em regime de substituição, o cargo de chefe de divisão de Ambiente e da Biodiversidade, em Santarém.

Esta nomeação produz efeitos à data do despacho. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

16 de Julho de 2007. — O Director Regional, *José António Canha*.

#### Currículo

(resumido)

José António Salgueiro Gomes Pereira, natural de Capuchos, Alcobaca (31 de Agosto de 1955).

Licenciado em Engenharia Agronómica pela Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Agronomia (1978).

Alguns cargos desempenhados:

Monitor da cadeira de Horticultura e Arboricultura do ISA (1975-1976, 1976-1977);

Membro do conselho pedagógico e científico do ISA (1976-1977);

Técnico superior do Ministério da Agricultura (CNEFF), contratado além do quadro em Fevereiro de 1981 — Integrado no quadro em Março de 1987 — Contratado como estagiário de investigação do INIA-ENFVN em Março de 1988 — Contratado como assistente de investigação do INIA-ENFVN em Dezembro de 1991;

Desempenhou funções no ICN-PNSAC (Janeiro de 1996-Junho de 1996);

Desempenha funções na DRARO/DIRHEAA desde Março de 1999;

Chefe de divisão de Infra-Estruturas Rurais, Hidráulica, Engenharia Agrícola e Ambiente desde Março de 2006.

Acções de formação e missões no estrangeiro — quatro estágios para especialização em Frutos Secos. 17 missões.

Algumas actividades desenvolvidas:

Coordenador das acções de investigação UE desenvolvidas no INIA, sobre Frutos Secos e Damasqueiro (Abril de 1990-Fevereiro de 1994);

Coordenador FAO do Sub-Grupo Castanheiro para a área Sul da Europa, Médio Oriente e Norte de África (Outubro de 1991-Junho de 1996).

Responsabilidade e execução de projectos de investigação em fruticultura:

#### Nacionais:

Seleção clonal e adaptação de variedades de frutos secos, em curso no CNEFF, desde Janeiro de 1983 e durante a sua vigência;

Adaptação à região da Cova da Beira das culturas intensivas da aveleira, castanheiro, cerejeira, macieira e pessegueiro INIA (Outubro de 1986-Julho de 1990);

Seleção clonal e melhoramento genético da nogueira — JNICT (Outubro de 1988-Dezembro de 1990);

Obtenção de nogueiras de elevada produtividade e resistentes à bacteriose — INIA 299/91;

#### Plurinacionais (UE):

CE-CT90-0023 — «Diversification des productions fruitières notamment dans les zones en retard de developpment par l'amélioration d'espèces à fruit a coques non excédentaires: noyer, amandier, pistachier» (1991-1995);

CE-CT91-0105 — «Diversification agricole a partir de variétés anciennes de pommes et poires, de la figue fraiche et de la châtaigne» (1992-1994);

CTIFL/CE — «Etude et mise au point de techniques et de procédés permettant fournir noix de qualité» (1992-1995);

Participação no Projecto Agro 530 «Plano de intervenção e desenvolvimento de um sistema de apoio à decisão para o norte da zona aluvionar do Tejo».

Resultados científicos, acções pedagógicas e de divulgação sobre I&DE em Fruticultura (1988-1995):

40 trabalhos publicados referentes a frutos secos e fruticultura em geral;

22 lições sobre frutos secos em universidades, escolas superiores e instituições I&DE;

57 participações em congressos, colóquios e seminários de âmbito nacional;

37 participações em congressos, colóquios e reuniões de âmbito internacional.

Resultados científicos, acções pedagógicas e de divulgação sobre I&DE em Ambiente (1996-2005) — 39 participações em congressos, colóquios e acções de formação sobre agricultura e ambiente.

Representações oficiais:

Representante do Estado na Associação de Beneficiários da Cela;  
Representante da DRARO na comissão de acompanhamento para a elaboração do projecto das infra-estruturas de beneficiação hidroagrícola do aproveitamento hidroagrícola das baixas de Óbidos;  
Representante da DRARO no Conselho de Bacia do Tejo.

#### Outras actividades:

Presidente da direcção da Associação dos Agricultores da Região de Alcobaca (1986-1991);

Presidente da assembleia geral da Associação dos Agricultores da Região de Alcobaca (1991-1999);

Presidente da direcção da Cooperativa Agrícola de Alcobaca (1991-1997);

Presidente do conselho consultivo das frutas e legumes da CAP (1993-1997).

#### Despacho (extracto) n.º 21 947/2007

Com a publicação da Portaria n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, foi fixado em 12 o número máximo de unidades orgânicas flexíveis da Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo.

Tendo, por meu despacho de 29 de Março de 2007, sido criadas as referidas unidades e definidas as respectivas competências, urge nomear os dirigentes para que seja assegurado o normal funcionamento dos serviços.

Considerando o perfil, a competência técnica e a aptidão da assessora da carreira técnica superior Maria Elizete da Costa Jardim Pardo de Oliveira e possuindo esta os requisitos legais exigidos no n.º 1 do artigo 20.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, para provimento em cargo de direcção intermédia do 2.º grau, conforme decorre do respectivo currículo anexo ao presente despacho:

Nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 27.º, conjugado com o artigo 21.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio a licenciada em Auditoria Contabilística Maria Elizete da Costa Jardim Pardo de Oliveira